

TRABALHOS ORAL E PÔSTER - RESUMO

Investigação sobre a ocorrência de especialização precoce no processo de iniciação esportiva de atletas profissionais da equipe Rede de Atletismo de Bragança Paulista

Leonardo Pedro Moriondo – Fundação Municipal de Ensino Sup. de Bragança Paulista – FESB
Edmilton Godoy de Paula - Fundação Municipal de Ensino Superior de Bragança Paulista – FESB
Renato Francisco Rodrigues Marques – Faculdade de Educação Física da UNICAMP / Fundação Municipal de Ensino Superior de Bragança Paulista - FESB

A especialização precoce é um fenômeno que ocorre no âmbito da iniciação esportiva e se apresenta como um problema da pedagogia do esporte. Caracteriza-se pela busca de altas performances atléticas e bons resultados em competições esportivas antes da puberdade, priorizando a busca por resultados esportivos em detrimento da preparação e processo de aprendizagem diversificados, muitas vezes não respeitando as necessidades de aprendizado e desenvolvimento do jovem atleta. Além de privar a criança de conhecer e vivenciar uma gama diversificada de modalidades esportivas, esse processo a especializa numa só forma, podendo acarretar alguns prejuízos ao seu desenvolvimento esportivo ou pessoal, principalmente no que diz respeito a três vertentes: física (devido à sobrecarga de treinamentos e repetição de movimentos e ações técnicas sobre um organismo em fase de maturação), emocional (devido à pressão por resultados e direcionamento do sentido da prática a uma forma eminentemente pautada no esporte oficial, expondo a criança a frustrações e responsabilidades próprias de atletas de alto rendimento) e social (devido a situações de processos de treinamento e competição idênticos aos modelos do alto rendimento, inclusive ligados a gratificações, recompensas e envolvimento de expectativas por parte da família, dirigentes e patrocinadores, responsabilizando a criança por seus resultados da mesma forma que atletas profissionais). Embora possa causar prejuízos, ainda é uma prática corrente, que se nutre principalmente da crença de que para preparar o jovem atleta para as pressões e responsabilidades do esporte de alto rendimento adulto, deve-se acostuma-lo, o mais cedo possível, a rotinas de treinos e competições, ignorando algumas etapas de seu desenvolvimento. O objetivo deste estudo foi investigar se atletas profissionais de alto rendimento, da Equipe Rede de Atletismo de Bragança Paulista, vivenciaram processos de especialização precoce durante suas fases de iniciação esportiva. Embora seja um estudo voltado a um grupo específico, a hipótese, que se mostrou comprovada, é que a maioria dos atletas não passou por isso, tendo uma iniciação esportiva competitiva somente após a puberdade, usufruindo a oportunidade de conhecer e vivenciar o esporte sem a responsabilidade e pressão por resultados na infância. Para essa investigação foi elaborado e aplicado um questionário semi-estruturado com 11 questões, divididas em duas categorias: iniciação esportiva (6 questões) e aspectos sociais do esporte profissional (5 questões). Esse instrumento foi respondido por escrito por 12 atletas da equipe em questão, na faixa etária de 17 a 36 anos de idade, tendo como especialidades provas de salto, lançamentos, corridas de meio-fundo e velocidade. Através de análise dos dados, os principais resultados obtidos são: 08 atletas (67%) tiveram sua iniciação, de forma sistemática e competitiva, em uma determinada modalidade esportiva, ou especificamente no atletismo, após os 15 anos de idade. Os mesmos atletas (67%) tiveram experiência em outras modalidades esportivas, anterior à especialização no atletismo. A primeira remuneração de 12 atletas (100%) ocorreu somente após os 15 anos de idade. A maioria dos sujeitos entrevistados não sofreu um processo de especialização precoce no esporte antes dos 15 anos, o que pode ter sido um fator positivo em sua formação esportiva como atleta profissional. Conclui-se que provavelmente os atletas profissionais entrevistados tiveram acesso a formas diversificadas de prática esportiva na infância e pré-puberdade, sendo expostos a tensões e pressões próprias do ambiente competitivo somente após os 15 anos de idade, fase tida pela literatura como indicada para início de processo de especialização esportiva. Logo, a questão que se faz presente é que a especialização esportiva após os 15 anos de idade pode ser mais proveitosa, positiva e menos traumática num processo de formação de atletas do que a especialização precoce.